

149

DESEMPENHO VIVO E DIGESTIBILIDADE DE AMINOÁCIDOS TOTAIS PARA FRANGOS DE CORTE CONSUMINDO DIETAS CONTENDO FARINHA DE PENAS E SUPLEMENTADAS COM QUERATINASE.

Fúlvio Vinícius Foch Furtado, Rafael de Barros, Renata Nuernberg Reis, Cibele Araújo Torres, Elisa de Menezes Teixeira, Pedro Xavier da Silva, Fabrício José Taschetto Martins, Jolvane Alves de Meira, Ana Clara Vian, Sergio Luiz Vieira (orient.) (UFRGS).

As dietas comerciais das aves domésticas podem ser formuladas com uma grande variedade de ingredientes, sempre procurando uma relação de baixo custo. No entanto, há uma grande variação de aminoácidos nos ingredientes e, atualmente, existem diversas formas de melhorar a utilização dos aminoácidos existentes na ração já que os mesmos não são totalmente aproveitados pelos animais. Neste sentido, a suplementação de enzimas proteolíticas é de grande importância. As queratinases são proteases específicas capazes de degradar substratos queratinosos apresentando elevado potencial na aplicação na indústria de alimentos. Esta enzima é produzida pela bactéria termofílica *Bacillus licheniformis* PWD-1 e tem atividade queratinolítica especialmente alta e hidrolisa um amplo espectro de substratos de proteínas. Em virtude disso, o objetivo do trabalho foi melhorar a digestibilidade da proteína em dietas formuladas com farinha de penas, possibilitando maior inclusão desta e subsequente redução de custos. Desempenho produtivo e digestibilidade de aminoácidos para frangos de corte foram as respostas zootécnicas analisadas. As dietas foram isoprotéicas e isonutritivas, contendo 5% de farinha de penas em todos os tratamentos e fornecidas do 1º ao 21º e do 22º ao 30º dias de idade. O tratamento 1 não possuía enzima e nos demais houve a suplementação com queratinase. A farinha foi supervalorizada em 3,0, 6,0 e 9,0% para proteína e aminoácidos nos tratamentos 3, 4 e 5 respectivamente. Foram utilizados 480 pintos fêmeas Hybro distribuídos em 5 tratamentos e 8 repetições em gaiolas metabólicas dentro de uma sala totalmente climatizada. Observou-se que a suplementação de dietas supervalorizadas em proteína e aminoácidos em até 9% com queratinase foi efetiva na obtenção de peso vivo, ganho de peso e consumo de ração semelhantes aos apresentados pela dieta controle. Não houve diferenças significativas para mortalidade e respostas pós-abate entre os tratamentos. (PIBIC).